

MINISTÉRIO DA SAÚDE INFORMA

Publicação mensal da Subsecretaria de Assuntos Administrativos do Ministério da Saúde – ISSN 151-533X ano 2 n.º 16 setembro de 2002

NESTA EDIÇÃO

AIDS

O Ministério da Saúde, em parceria com outras entidades, premiou em agosto quatro organizações não-governamentais que se destacaram no combate à aids. O Prêmio Ações Sustentáveis em HIV/Aids proporcionou R\$ 50 mil a cada uma das ONGs.

A premiação tem como objetivo estimular a autonomia financeira das organizações. As ONGs vencedoras ganharam importância a partir de iniciativas em captação de recursos e fortalecimento institucional.

Lair Guerra

A ex-coordenadora do Programa Nacional de DST e Aids, Lair Guerra, recebeu da Câmara Legislativa do DF o título de Cidadã Honorária de Brasília. Biomédica, Lair é responsável pela implantação do programa em todo o País.

Sua dedicação tornou o programa conhecido hoje como um dos melhores do mundo. Ela também foi contemplada com a medalha de mérito do Centenário de Saúde da Opas, em agosto, em Manaus.

MS é premiado

O Ministério da Saúde foi contemplado com cinco premiações no 7.º Concurso de Inovações na Gestão Pública – Prêmio Hélio Beltrão, em cerimônia na Escola Nacional de Administração Pública (Enap).

O concurso premia anualmente 20 iniciativas de gestão pública, revelando inovações executadas pela administração pública federal. O MS encaminhou 30 trabalhos, destacando-se como a instituição que mais enviou projetos.

Disque Saúde

O serviço do Ministério da Saúde atendeu, de 1996 até junho deste ano, mais de 12 milhões de pessoas

O Disque Saúde, serviço gratuito do Ministério da Saúde, é um sucesso. O número de atendimentos e, conseqüentemente, os benefícios que vêm proporcionando à população não param de crescer. O Disque Saúde existe desde outubro de 1996 e até junho deste ano atendeu mais de 12 milhões de ligações.

Conforme a supervisora do Disque Saúde, Luciana de Aguiar

Albano, o serviço presta esclarecimentos sobre, aproximadamente, 120 doenças, dentre elas aids, dengue, cólera, sarampo e tuberculose. Recebe ainda sugestões, reclamações e denúncias para o Ministério da Saúde e esclarece dúvidas sobre ações e políticas de saúde.

As dúvidas mais freqüentes são sobre tabagismo, doenças sexualmente transmissíveis e aids (definição, transmissão, manifestações clínicas, práticas preventivas e uso de preservativos). Além disso, dizem respeito aos programas Agentes Comunitários de Saúde, Bolsa-Alimentação, Saúde da Família, bem como ao Cartão do Sistema Único de Saúde (SUS). De igual forma são muito freqüentes as perguntas sobre legislação em Saúde e sobre a Campanha Nacional de Cirurgias Eletivas.

Informações sobre o Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (Profae) também são muito solicitadas. De igual forma, são muito comuns as perguntas sobre tumores, os tratamentos e os fato-



O serviço de telemarketing do Disque Saúde tem 140 atendentes que trabalham em 121 cabines

res de risco para o câncer de colo de útero, assim como a cura para essas doenças e como ocorre a transmissão do papiloma vírus humano, enfermidade que afeta o útero.

Evolução – Em 1999, o Disque Saúde inaugurou um serviço de telemarketing ativo que realiza pesquisas de monitoramento e acompanhamento de projetos para algumas áreas do Ministério.

“Vamos supor que o Programa Nacional de Hepatites Virais saiu agora e nos solicitaram uma pesquisa para montarem seu banco de serviços. Então nós ligamos, perguntamos quais tipos de assistência serão necessários, os exames de que cada unidade precisará etc. Com isso, o serviço se aperfeiçoou” – esclarece a supervisora.

Luciana Albano não exagera quando afirma que o Disque Saúde só tem evoluído desde a criação do serviço. Até março do corrente ano, ele funcionava no 4.º andar do Ministério, num espaço com 170 m², oito monitores e 38 cabines para 120 atendentes.

Naquele mesmo mês, o serviço foi transferido para o Edifício

Bittar, na 511 Norte, e sua capacidade aumentou bastante. A área é de 1.200 m², conta com 140 atendentes, 12 monitores e possui 121 cabines.

Todos os atendentes do Disque Saúde são estudantes de cursos da área de Saúde, tais como Enfermagem, Biologia, Educação Física e Medicina. Uma das estudantes mais antigas é Carolina Amaral, que há mais de dois anos atende pessoas de todo o País.

“Acho o meu trabalho muito gratificante. Principalmente quando as pessoas ligam e agradecem. Após uma explicação longa é sempre bom ouvir ‘um muito obrigado’ e ver nosso serviço valorizado” – afirma a estudante. Para o coordenador do Disque Saúde, Gilberto Marot, o serviço tem uma importância muito significativa para o MS.

“Por exemplo, imaginemos que surjam casos de dengue em determinado município brasileiro. As pessoas começam a relatar os problemas primeiro ligando para o Disque Saúde. Então, nós temos condições de saber do problema

antes mesmo do Ministério e comunicar o fato à Fundação Nacional de Saúde, que, a partir de então, poderá fazer uma ação preventiva e exterminar o foco antes que ele se espalhe em todo Brasil” – afirma Marot.

Ele acrescenta ainda que o serviço pode auxiliar as campanhas de vacinação, alertando os seus coordenadores sobre a falta ou o excesso de pessoal em determinado município.

Prevenção – Outro exemplo importante é que, ao ligarem para o serviço, as pessoas buscam a prevenção de doenças, o que traz economia de recursos para o Ministério.

No ano em que o Disque Saúde surgiu, só eram respondidas questões sobre aids e DSTs, fato que levou o serviço a ser conhecido como Pergunte-Aids. Em 1997, ele passou a responder também sobre doenças infecciosas, parasitárias, do coração, transplantes de órgãos, entre outras.

Por uma questão de estratégia e também pelo fato de 1997 ter sido o ano da Saúde, o telefone mudou e o serviço passou a atender por Disque Saúde. “É um serviço de utilidade pública que tem como objetivo principal ensinar cada pessoa a exercer sua cidadania” – conclui Luciana Albano.

Disque Saúde - 0800-61-1997

Debianne Bezerra
Ministério da Saúde Informa

OPINIÃO

**A tripartite da
Vigilância Sanitária**

Um espaço importante para a consolidação do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) está sendo criado atualmente no âmbito da Comissão Intergestores Tripartite (CIT). Trata-se do Comitê Consultivo de Vigilância Sanitária, instituído pela Portaria n.º 304, do gabinete do ministro, de 9 de agosto de 2002. O comitê vem se somar às medidas adotadas para a plena consolidação do sistema, cuja organização está prevista na Lei n.º 9.787, que criou a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 1999.

O comitê é formado por 15 integrantes que representam as três instâncias de governo que compõem a tripartite: o Ministério da Saúde, representado pela Anvisa, os estados e o Distrito Federal, representados pelo Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (Conass), e os municípios, representados pelo Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems). A Anvisa, neste caso, está representada pelos cinco membros da diretoria colegiada. O Conass é representado pelos coordenadores de vigilância sanitária dos estados de Minas Gerais, Bahia, São Paulo, Paraná e Goiás. Pelo Conasems participam do Comitê os coordenadores de Vigilância Sanitária dos municípios de Ubatuba (SP), Porto Alegre e Campo Grande (MS), e os secretários municipais de Saúde de Ibiacá (RS) e São Luís (MA).

A partir de agora, este comitê vai discutir em reuniões bimestrais todas as questões que digam respeito à área de Vigilância Sanitária e que envolvam as três instâncias do setor. O comitê terá as funções de propor à tripartite ações, estratégias e diretrizes políticas destinadas a aperfeiçoar a execução das ações de Vigilância Sanitária pelos gestores do Sistema Único de Saúde (SUS). Também será o responsável pela promoção de uma maior integração entre os gestores e o SUS com vistas a uma melhor articulação para a distribuição de responsabilidades sobre a execução de ativida-

des do SNVS que envolvam diretamente estados e municípios. Uma terceira atribuição será analisar e propor ações para regulamentação, pela Diretoria Colegiada da Anvisa, que tenham repercussão direta na organização e na gestão dos serviços de saúde estaduais e municipais.

O funcionamento do comitê é similar à CIT. Como instância de negociação e pactuação, não haverá espaço para imposição de idéias, mas sim para decisões que tenham surgido sempre de um consenso entre as

democrático e transparente, o comitê visa também a inibir "sustos" provocados por publicações do Diário Oficial sem conhecimento prévio e questionamentos externos referentes a esclarecimentos sobre assuntos da alçada dos estados e municípios sobre os quais corriqueiramente a imprensa toma conhecimento antes.

O fato de a diretoria colegiada representar a Anvisa na mesa de pactuação desta instância que ora se cria é, por si só, demonstração evidente do significado político deste espaço, inclusive para a consolidação da Agência no seu papel de coordenação e retaguarda do SNVS. Isso significa também que o processo de descentralização em Vigilância Sanitária terá importante espaço para materialização de suas diretrizes, segundo preceitos estabelecidos nas Leis n.º 8.080 e n.º 8.142, de 1990.

Para se ter uma idéia da magnitude das questões discutidas na primeira reunião, realizada na segunda semana de setembro, foram tratados temas como Vigilância em Sangue e Hemoderivados, Sistema Nacional de Informação em Vigilância Sanitária, apreensão e recolhimento de medicamentos e Plano Nacional de Combate à Falsificação de Medicamentos. Para os quatro temas formaram-se grupos de trabalho, envolvendo representantes das três esferas, que vão propor inovações e melhorias nos processos operacionais dessas áreas, com definição clara de papéis de acordo com as competências de cada nível de gestão.

Ao longo do tempo, o funcionamento do comitê haverá de ser aperfeiçoado como instrumento de pactuação com os acordos ali feitos sendo encaminhados para homologação da CIT. Mas sua criação, desde já, pode ser considerada como o fato político mais importante da área, tornando-se um fórum privilegiado de negociação, capaz de contribuir decisivamente para a inserção definitiva da Vigilância Sanitária na agenda política do Sistema Único de Saúde (SUS).

Gonzalo Vecina Neto
Diretor-Presidente da Anvisa

“Com a criação do Comitê Consultivo de Vigilância Sanitária, serão discutidas todas as questões que digam respeito à área. O Ministério da Saúde, representado pela Anvisa, os estados e o Distrito Federal vão com isso elaborar propostas destinadas a aperfeiçoar a execução das ações de vigilância sanitária pelos gestores do SUS”.

des três partes. Negociação e pactuação significam, em muitos casos, considerar as alternativas mais pertinentes à governabilidade das três esferas de administração, aceitando e reconhecendo as diferenças de governança e mobilizando, quando necessário, apoio para a execução de atividades de Vigilância Sanitária, com foco sempre na promoção e na proteção da saúde da população.

Para a Agência, este comitê tem um significado bastante objetivo em função de suas atribuições intrínsecas. É um espaço privilegiado para tomada de decisões conjuntas em assuntos que tenham repercussão direta na organização e gestão da Vigilância Sanitária no âmbito dos governos estaduais e municipais. Como espaço



Foto: Luis Oliveira

MS premia ONGs que se destacaram na luta contra a aids

Premiações têm a finalidade de estimular a autonomia financeira e o fortalecimento político das Organizações Não-Governamentais

O Ministério da Saúde, em parceria com a Fundação Bradesco, a Ford, a Volkswagen e a Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento (Usaid), premiou, no dia 21 de agosto, quatro Organizações Não-Governamentais (ONGs) que se sobressaíram no combate ao HIV. O Prêmio Ações Sustentáveis em HIV/Aids, que foi anunciado em Aracaju (SE), proporcionou R\$ 50 mil a cada uma das ONGs.

A idéia do prêmio, que partiu da Coordenação de DST/Aids, do Ministério da Saúde, tem o objetivo de estimular a autonomia financeira e o fortalecimento político dessas organizações. Antes do reconhecimento das quatro instituições, foi realizado, entre os dias 19 e 21 de agosto, o I Seminário Nacional de Susten-

tabilidade – Aids e Sociedade Civil em Debate. As organizações con-

corredoras (57 ao todo) se inscreveram em quatro categorias distintas: captação de recursos, planejamento estratégico, fortalecimento de gestão e *marketing* institucional. As quatro organizações premiadas se destacaram a partir de iniciativas em captação de recursos e fortalecimento institucional. Os prêmios foram entregues aos representantes das ONGs pelo

coordenador-adjunto do Programa Nacional de DST e Aids, Raldo Bonifácio. Em captação de recursos, a organização vencedora foi a Barong, coordenador-adjunto do Programa Nacional de DST e Aids, Raldo Bonifácio. Em fortalecimento de gestão, quem recebeu o prêmio foi a Associação Interdisciplinar de Aids (Abia), também do Rio, que promove os Direitos Humanos, o conhecimento e o acesso democrático a informações sobre aids. Por fim, na categoria *marketing* institucional, o benefício ficou para o Grupo de Apoio e Prevenção à Aids (Gapa) do Rio Grande do Sul, que se destacou por intervir de forma positiva na formulação de políticas públicas e orçamentárias de saúde.

O MS premiou o segundo colocado de cada categoria oferecendo uma assessoria para elaboração de um plano de captação de recursos, por meio da Associação Brasileira para a Captação de Recursos. Os que ficaram em terceiro lugar receberam a coleção de livros "Gestão e Sustentabilidade", editada pelo Instituto Fonte de São Paulo.

Os investimentos em sustentabilidade são importantes para que as organizações não fiquem dependentes do MS. Cerca de 80% dos recursos dessas ONGs são provenientes do Ministério. A Coordenação Nacional de DST/Aids ajudou, nos últimos quatro anos, a financiar cerca de dois mil projetos.

ção social de prostitutas em todo o Brasil.

Em fortalecimento de gestão, quem recebeu o prêmio foi a Associação Interdisciplinar de Aids (Abia), também do Rio, que promove os Direitos Humanos, o conhecimento e o acesso democrático a informações sobre aids. Por fim, na categoria *marketing* institucional, o benefício ficou para o Grupo de Apoio e Prevenção à Aids (Gapa) do Rio Grande do Sul, que se destacou por intervir de forma positiva na formulação de políticas públicas e orçamentárias de saúde.

O MS premiou o segundo colocado de cada categoria oferecendo uma assessoria para elaboração de um plano de captação de recursos, por meio da Associação Brasileira para a Captação de Recursos. Os que ficaram em terceiro lugar receberam a coleção de livros "Gestão e Sustentabilidade", editada pelo Instituto Fonte de São Paulo.

Os investimentos em sustentabilidade são importantes para que as organizações não fiquem dependentes do MS. Cerca de 80% dos recursos dessas ONGs são provenientes do Ministério. A Coordenação Nacional de DST/Aids ajudou, nos últimos quatro anos, a financiar cerca de dois mil projetos.

Os investimentos em sustentabilidade são importantes para que as organizações não fiquem dependentes do MS. Cerca de 80% dos recursos dessas ONGs são provenientes do Ministério. A Coordenação Nacional de DST/Aids ajudou, nos últimos quatro anos, a financiar cerca de dois mil projetos.

Debianne Bezerra
Ministério da Saúde Informa

Projetos e entidades premiadas

Captação de Recursos

- 1.º lugar – Barong/SP. Projeto: Venda de preservativos como fonte de manutenção das atividades de rua.
- 2.º lugar – Ação Social Arquidiocesana/PI. Projeto: Caminhada da fraternidade.
- 3.º lugar – Aprovece - Associação de Prostitutas do Ceará. Projeto: Serigrafia, saúde e mulher.

Planejamento Estratégico

- 1.º lugar – DaVida/RJ. Projeto: DaVida nova.
- 2.º lugar – Diet/SP – Direito, integração, educação e terapêutica em saúde e cidadania. Projeto: Novo Rumo – Projeto de sustentabilidade e desenvolvimento institucional.

Fortalecimento de Gestão

- 1.º lugar – Abia/RJ. Projeto: Sustentando a solidariedade – Políticas de saúde e democratização da informação.
- 2.º lugar – SOS Corpo-Gênero e Cidadania/PE. Projeto: Fortalecendo grupos de mulheres para prevenção em HIV/aids.
- 3.º lugar – Banco de Horas – IDAC/RJ. Projeto: O banco de horas – Um voluntariado de profissionais liberais da Saúde Mental.

Marketing Institucional

- 1.º lugar – Gapa/RS. Projeto: Controle social e *advocacy*.
- 2.º lugar – ISDS/CE (Instituto de Saúde e Desenvolvimento Social do Ceará). Projeto: Teatro de rua contra a aids.
- 3.º lugar – Gapa/SE. Projeto: Tô vivo – Uso camisinha.



Lair Guerra é cidadã honorária de Brasília

Em homenagem recebida da Câmara Legislativa do Distrito Federal, a ex-coordenadora do Programa Nacional de DST e Aids, a biomédica Lair Guerra de Macêdo Rodrigues, recebeu o título de Cidadã Honorária de Brasília, no dia 11 de setembro. Implantado no País por Lair Guerra em 1982, porém oficializado somente em 1985, o programa é hoje referência mundial. A biomédica foi contemplada, ainda, com a medalha de mérito do Centenário de Saúde da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), durante a abertura do I Encontro Pan-Amazônico de Infecção de Transmissão Sexual, em Manaus, no dia 30 de agosto. A cerimônia contou com a presença de aproximadamente 1.600 pessoas.

"Eu fiquei um tanto surpresa, mas também muito alegre, porque não acreditava que poderia receber um título como esse. Acho que muitas pessoas merecem. O reconhecimento foi muito significativo para mim. Penso que eu fiz alguma coisa pelo Brasil e pela América



Lair Guerra: vida dedicada à pesquisa contra a aids

Latina. Viajei para vários países do mundo na luta contra a aids" – comenta Lair Guerra.

Durante os dez anos em que

trabalhou na Coordenação Nacional do Programa de DST, a biomédica transmitiu, para estados, municípios e organizações não-governamentais, as orientações sobre conceitos básicos da epidemia, medidas de controle e operacionais, acompanhamento do problema, difusão da informação e educação sanitária, além de ingressar o Brasil na luta contra o HIV.

Com a dedicação de Lair Guerra, hoje o Ministério da Saúde é reconhecido em outros países por ter um dos melhores programas do mundo de combate à aids.

Vários programas educativos foram e vêm sendo desenvolvidos a cada ano para sensibilizar e orientar a sociedade brasileira de como se prevenir de doenças sexualmente transmissíveis.

Ricardo Bortoleto
Ministério da Saúde Informa

Entrevista

Raldo Bonifácio*

O que significa para o MS o fato de a doutora Lair Guerra ter recebido homenagens tão significativas?

Em primeiro lugar, é uma honra, sobretudo por se tratar de homenagens a uma fiel e competíssima profissional que teve a oportunidade de enaltecer o Ministério da Saúde com seu trabalho. Significa, ainda, um importante reconhecimento e valorização de sua trajetória no estabelecimento de políticas públicas para a epidemia de HIV e aids em nosso País.

Qual foi a participação da doutora Lair Guerra na implantação do Programa Nacional de Combate à Aids?

Não é possível pensar na epidemia sem nos referirmos à doutora Lair Guerra. Ela foi muito importante para o sucesso do Programa Nacional de DST e Aids. Presenciei sua participação em fóruns nacionais e organizações não-governamentais onde permaneceu de manhã à noite debatendo com a platéia, ouvindo sugestões, respondendo questões, elaborando estratégias. Hoje, ela é reconhecida pelas populações mais vulneráveis à infecção pelo vírus.

No período em que a doutora Lair Guerra coordenou o programa, o que foi feito para que a vacina contra o vírus da aids fosse desenvolvida?

Ela verificou que seria importante a descoberta de uma vacina contra o vírus da aids e logo se articulou com instituições internacionais de pesquisas. Iniciou, precocemente, um trabalho de articulação com esses organismos, porque ela sabia que não poderíamos produzir uma vacina no País. Hoje, toda a evolução que nós adquirimos teve a inestimável cooperação da doutora Lair Guerra, no que concerne ao desenvolvimento do programa.

* Raldo Bonifácio Costa Filho é coordenador adjunto do Programa Nacional de DST e Aids.

Funasa capacita servidores para combater a dengue

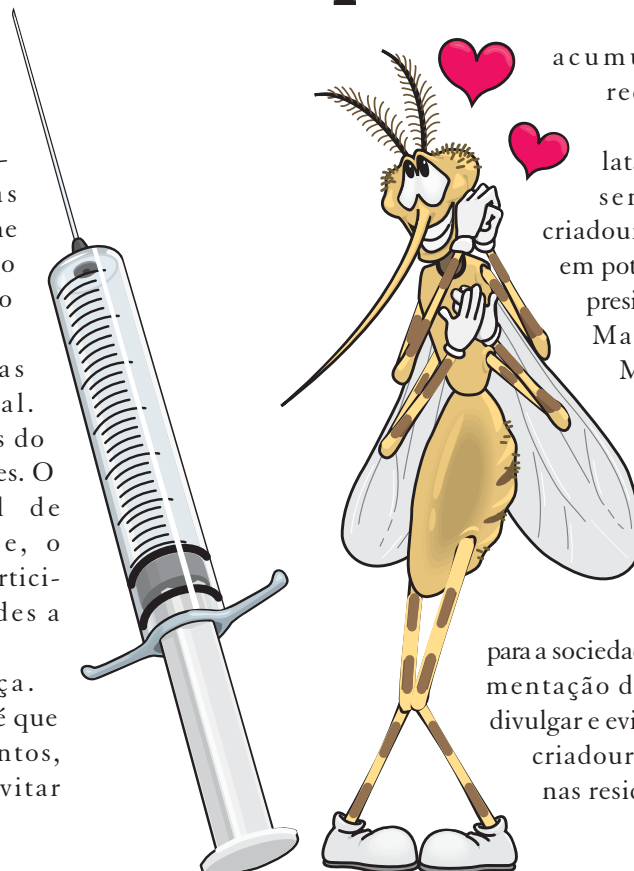
Mais de 50 servidores das áreas de Educação e Mobilização Social das secretarias estaduais de Saúde serão treinados pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa) para combater a dengue. Os funcionários foram capacitados no período de 23 a 27 de setembro, em Brasília.

Os participantes do curso aprenderam a planejar programas estaduais de mobilização social para o controle da doença, o que permitirá a elaboração de propostas para seus estados de origem e, conseqüentemente, o desenvolvimento de ações efetivas para diminuir a incidência da enfermidade.

Os servidores aprenderam

ainda novas estratégias para mudar o comportamento da população, por intermédio da participação direta das pessoas, no que concerne à eliminação dos focos do *Aedes aegypti*, o mosquito transmissor da dengue.

"A cooperação das pessoas é fundamental. Cerca de 90% dos focos do mosquito são domiciliares. O Programa Nacional de Controle da Dengue, o PNCD, considera a participação das comunidades a mais efetiva no combate à doença. Somente com educação é que se muda comportamentos, como, por exemplo, evitar



acumular água em recipientes como vasos, garrafas, latas e pneus, que, sem dúvida, são criadouros de mosquitos em potencial" – afirma o presidente da Funasa, Mauro Ricardo Machado Costa.

Os profissionais, depois de treinados, têm capacidade de articular programas de educação voltados para a sociedade, como a implementação de medidas para divulgar e evitar a formação de criadouros de mosquitos nas residências, a imple-

mentação de ações educativas nas escolas, a organização do Dia Nacional de Mobilização contra a Dengue, em 23 de novembro, bem como a instituição de comitês estaduais e municipais de mobilização social.

O Programa Nacional de Controle da Dengue prevê também a veiculação permanente de campanhas publicitárias, que terão a finalidade de alertar a população brasileira sobre os riscos de proliferação do *Aedes aegypti*.

O programa destinou, neste ano, a quantia de R\$ 25,4 milhões para ações de educação, comunicação e mobilização social, financiadas pela Funasa.

Melhoria da Gestão

Dedicação



Dedicação foi o valor destacado pela Coordenação-Geral de Documentação e Informação, no período de 16 de setembro a 15 de outubro, dentro do Programa de Melhoria da Gestão da Subsecretaria de Assuntos Administrativos (SAA) do Ministério da Saúde, que tem a finalidade de aperfeiçoar os processos de trabalho da SAA, fortalecendo hábitos que contribuam para o crescimento dos servidores e colaboradores do MS e promovendo o entrosamento entre as coordenações, levando ao bem-estar da organização e à satisfação de seus clientes.

Para mascote do valor Dedicação, Danielle Paes, da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), criou uma abelhinha, personificada por Yara Soares, da Coder/CGRH, que percorreu a SAA entregando a programação do período.

Na abertura oficial, a coordenadora-geral de Documentação e Informação, Márcia Rollemberg, ressaltou a importância da dedicação no ambiente profissional e convidou a todos para participar das atividades. Houve também a apresentação do coral do MS, o Saúde Em Canto.

O subsecretário de Assuntos Administrativos, Ailton de Lima Ribeiro, elogiou o empenho e o envolvimento dos servidores nos trabalhos realizados. "Desde que iniciamos as atividades da Melhoria da Gestão ouvimos elogios ao trabalho da Subsecretaria. Isso é o resultado da dedicação de toda a equipe" – afirmou. Na oportunidade foi lançado o manual "Reuniões Produtivas", elaborado pelo gabinete da SAA, que traz orientações e regras básicas para tornar as reuniões mais eficientes.

No dia 18 de setembro, o estande da Fundação Hemocentro de Brasília foi bastante procurado. Marina Ávila, assessora de Comunicação da Fundação informou sobre doação de sangue e distribuiu fôlderes, adesivos e botons. O resultado foi uma expressiva adesão dos servidores para doar sangue e com isso ajudar a salvar vidas.

ODF Zulu Breakers apresentou-se no dia 20 de setembro. Dedicação é uma palavra que faz parte da vida do grupo. Moradores da Ceilândia, lutaram muito para apresentar alternativas de vida mais saudáveis e popularizar em sua comunidade o *break*, dança de rua

norte-americana dos anos 80, que tem esse nome porque dá a impressão de que o corpo está "desarticulado" (*to break*, em inglês, significa quebrar).

Juliana Castro, professora e coreógrafa de sapateado, mostrou, no dia 23 de setembro, o que a dedicação, a disciplina e o espírito de equipe podem proporcionar. Entremeadas com as apresentações de Carolina Abreu e Cíntia Moraes, do grupo Tap Dance, algumas dinâmicas foram desenvolvidas, com o objetivo de mostrar que trabalho é responsabilidade mas pode também ser prazeroso. A professora Juliana integrou o sapateado no contexto da Dedicação: "A dança começou na minha vida primeiro por um problema de saúde. Daí surgiu imenso prazer naquilo que eu fazia. Descobri que eu tinha talento e então virou profissão, que eu amo e exergo da melhor maneira".

É possível retardar o envelhecimento? No dia 27 de setembro, dia do Idoso, o doutor Jorge Silvestre, da Secretaria de Assistência à Saúde, deu várias dicas interessantes para pessoas de todas as idades. Alimentação balanceada, exercícios físicos e estar de bem com a vida são os principais fatores para se alcançar a "eterna juventude", perseguida pelos alquimistas desde a Idade Média. A Alquimia procurava a cura para todos os males físicos e morais, o que até hoje é uma preocupação do ser humano. "Apesar dos limites físicos da idade, se nos mantivermos jovens na alma, estaremos mais próximos de uma vida longa, saudável e feliz" – resume o médico.

No dia 2 de outubro, o psiquiatra Eugênio Cabral, coordenador de Assistência ao Servidor/CGRH, falou sobre a Dedicação em todos os seus aspectos. Trabalhar valores positivos, estar atento, despir-se de preconceitos, abolir verdades instaladas e aceitar o outro como ele é são alguns dos exemplos de como a dedicação pode estar presente em todas as situações.

Outro momento de cultura e lazer foi no dia 3 de outubro, com a apresentação do grupo Mandala. O Cão Carente, idealizado, escrito, montado e dirigido pelo grupo de alunas de Artes Cênicas da UnB, conta a história real de um cãozinho que foi preso por morder uma pessoa. Com humor, música e acrobacias, Felícia Castelo Branco, Dolores Alessandra, Joana Vieira e Rosana Loren exercitam a dedicação por meio da arte.

Mais uma palestra atraiu os servidores no dia 8 de outubro. A psicanalista Virgínia Lopes Sampaio, com o tema Dedicação sem

Estresse, fez fluir diversas opiniões sobre o conceito de dedicação. Ela conduziu um debate que resumiu a visão de trabalho não como uma tarefa e sim como algo que, feito com prazer, amor e atenção, torna-se uma realização. "O estresse vem do sobreesforço, quando vamos além do nosso limite. Temos que estabelecer um propósito de vida, o que nos dá serenidade para ultrapassar os obstáculos" – afirma a psicanalista, servidora do Departamento de Auditoria do SUS (Denasus).

A atividade surpresa foi a apresentação de dança do ventre, com o grupo Estrelas do Oriente. A coreógrafa Zamzam El Eter, acompanhada de Bárbara e Najara Diniz, filhas da servidora da Coder, Ana Diniz, deu um show de sensualidade no dia 9 de outubro, no hall do 3.º andar do edifício anexo, atraindo um grande público.

A medicina chinesa também fez parte da programação. Nos dias 1.º e 3 de outubro, a terapeuta Nesle Maia, da Biblioteca, atendeu os servidores e colaboradores do MS no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), utilizando o milenar método de terapia auricular, que consiste em estimular pontos localizados na orelha correspondentes aos diversos órgãos e partes do corpo.

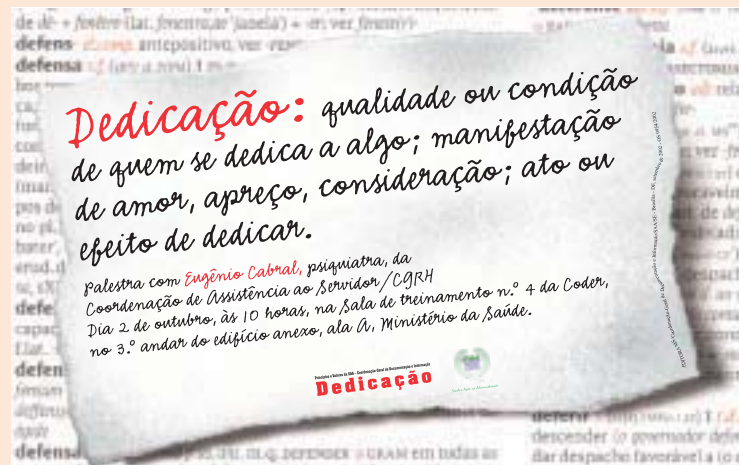
Dia 12 de outubro, sábado, para comemorar o Dia das Crianças, a CGDI promoveu um passeio da meninada do orfanato Casa de Ismael ao teatro Escola Classe 307/308 Sul, onde a Companhia Teatral Néia e Nando acolheu 30 crianças, com idades de 6 a 11 anos. Elas assistiram à peça "Sítio do Picapau Amarelo no País das Maravilhas", de Monteiro Lobato, conversaram e foram fotografadas com os personagens.

No encerramento das atividades, o grupo de teatro do Disque Saúde, Os Areatos, apresentou, no dia 15 de outubro, às 15h, no restaurante do edifício anexo do MS, a peça "Dedicação ao Trabalho".

Foram distribuídos aos servidores o guia de telefones úteis do MS e o catálogo da Editora, que traz os títulos publicados em 2001, além de marcador de página com o significado de todos os princípios e valores eleitos pelas coordenações da SAA.

Visando à dedicação ao ambiente de trabalho, foi lançada também a campanha "Ambiente limpo é ambiente saudável".

Até o dia 18 de outubro, o totem multimídia ficou no hall do 4.º andar do edifício anexo e os servidores puderam acessar informações



Dedicação sem estresse

Palestra com a Psicanalista Virgínia Lopes Sampaio

8 de outubro, às 10 horas
Sala de treinamento n.º 4 da Coder,
3.º andar do edifício Anexo, ala A,
Ministério da Saúde

HOJE

O DF ZULU BREAKERS É UM GRUPO DE BREAK QUE CONTAGIAD A COMUNIDADE DE CEILÂNDIA COM UM TRABALHO SOCIAL EM QUE A DANÇA É O ELEMENTO-CHAVE PARA O DESENVOLVIMENTO CULTURAL DA CIDADE. NÃO PERÇA!

DIA 20 DE SETEMBRO (SEXTA-FEIRA), ÀS 15 HORAS NO RESTAURANTE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (4º ANDAR DO EDIFÍCIO ANEXO)

DF ZULU BREAKERS

SÍTIO DO PICAPAU AMARELO

A companhia Teatral Néia e Nando abre as portas para a meninada do orfanato Casa de Ismael

12 de outubro, às 16h

TEATRO ESCOLA PARQUE
307/308 sul, entrada pela W2

sobre as atividades do Programa de Melhoria da Gestão.

Também constou da programação a exibição de filmes educativos, produzidos pela Secretaria de Políticas de Saúde (SPS), com temas que visam à promoção da saúde e dicas para a conquista de uma vida saudável.

O Rio de Janeiro recebeu uma programação especial. No dia 30 de setembro, servidores e colaboradores do Centro Cultural da Saúde (CCS), do Centro de Microfilmagem e Digitalização (CMD) e do Núcleo Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro (NERJ) participaram de uma oficina de trabalho com Yara Soares, gerente do Programa Geração Saúde, da Coordenação de Planejamento e

Desenvolvimento de Recursos Humanos (Coder/CGRH) e Antônio Marcos Santos, facilitador de dinâmicas. O objetivo foi aprofundar o conceito de cada um dos princípios da SAA.

Já no dia 14 de outubro, foi a vez de a psicanalista Virgínia Lopes reproduzir a palestra Dedicação sem Estresse. Os dois eventos foram realizados no auditório do NERJ.

Para encerrar as atividades da Dedicação, no dia 18 de outubro foram entregues ao orfanato Casa de Ismael as doações feitas pelos servidores. Adote uma instituição carente. Além das necessidades materiais, crianças e idosos precisam de carinho e atenção da sociedade.

Qualidade na Saúde



Foto: Divulgação/SAA/MS

Márcia Blumm (assessora da SAA), Ailton de Lima Ribeiro (subsecretário da SAA) e Paulo Daniel Lima (Ministério do Planejamento) abrem o 1.º Workshop de Qualidade de Melhoria da Gestão na Saúde

O Ministério da Saúde promoveu, no dia 5 de setembro de 2002, o 1.º Workshop de Qualidade de Melhoria da Gestão na Saúde. O evento, que ocorreu no plenário do Conselho Deliberativo da GEAP - Fundação de Seguridade Social, em Brasília, é integrante do Programa de Qualidade e Melhoria da Gestão do Ministério da Saúde (PQMG/MS).

Instituído pelas Portarias n.º 302 e n.º 303, de 9 de agosto de 2002, o PQMG tem como finalidade, dentre outras, estabelecer e promover diretrizes estratégicas conjuntas de órgãos e programas para a transformação da gestão pública no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O programa também visa a induzir a qualidade por meio da dinamização de ações já estruturadas, disseminando seus resultados e concebendo mecanismos que viabilizem a integração entre diversos setores da saúde pública. Compreende, entre outros aspectos, a promoção e a divulgação de estudos, pesquisas e experiências, objetivando a construção de uma visão sistêmica da gestão.

O encontro contou com discussões interativas e troca de experiências de melhoria da gestão desenvolvidas em diversas áreas e organizações públicas de saúde inseridas no SUS. "Para isso, esta-

beleceamos, como objetivo comum da instituição, tornar a Saúde um modelo de excelência na gestão de nossos serviços, para que possamos garantir a total satisfação de nossos clientes" – afirmou Ailton de Lima Ribeiro, subsecretário de Assuntos Administrativos do MS.

Como resultado do evento, foram estabelecidas estratégias para atuação integrada, compreendendo vários eixos temáticos, como o da comunicação, das parcerias, das práticas de gestão, da educação e do treinamento e da metodologia/ferramentas de ação.

No eixo comunicação, foi estabelecida a criação de um fórum com teleconferência, e-mail corporativo e reuniões. Além disso, foi decidida a constituição de uma rede de cooperação técnica, definindo-se um plano de comunicação com os cidadãos-usuários do SUS. Para o estabelecimento de parcerias, serão agendados compromissos conjuntos de implementação de projetos de melhoria da gestão com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), com o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems), com secretarias e órgãos do MS. Com relação às práticas de gestão, os participantes decidiram pela identificação e pelo cadastramento das melhores experiências de gestão no

âmbito do SUS, bem como pela promoção da integração entre os diversos programas, projetos e ações que objetivam a melhoria da qualidade na gestão pública.

No tocante ao eixo educação e treinamento, será definida uma metodologia, compreendendo a sensibilização das lideranças dos órgãos e entidades do MS para a importância da implementação do PQMG/MS, e o estabelecimento de uma política de capacitação em qualidade para as metas e os objetivos institucionais. A metodologia e as ferramentas que serão empregadas no processo, segundo conclusão dos participantes, necessitarão da adequação de linguagens acessíveis a todos, da elaboração de manuais técnicos instrucionais e do estabelecimento de critérios mínimos de gestão, ainda passíveis de definição.

Participaram do evento o secretário-executivo do Ministério da Saúde, Otávio de Azevedo Mercadante, o subsecretário de Assuntos Administrativos do MS, Ailton de Lima Ribeiro, e o coordenador do Programa de Qualidade do Serviço Público, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Paulo Daniel Barreto Lima, dentre outros participantes.



Os participantes do encontro debateram, na Geap, a Melhoria da Gestão

MS ganha cinco prêmios de gestão pública

O Ministério da Saúde foi contemplado, em setembro deste ano, com cinco premiações no 7.º Concurso de Inovações na Gestão Pública – Prêmio Hélio Beltrão, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), vinculada ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), e pelo Instituto Hélio Beltrão.

O concurso, além de premiar anualmente 20 iniciativas de gestão pública com pelo menos um ano de implementação, revela inovações de gestão executadas por instituições da administração pública federal do Poder Executivo.

De acordo com a Enap, 128 projetos foram inscritos e 20 premiados. Ao todo, o MS encaminhou 30 trabalhos para o concurso, destacando-se como a instituição que mais enviou projetos. O Instituto Nacional de Câncer (Inca) apresentou seis.

Os projetos do Ministério da Saúde premiados no evento foram: Trabalhando com Parteiros Tradicionais, Bombeiros da Vida, Supervisão Técnico-Administrativa (STA), Grupo Informativo Multidisciplinar em Pré-Operatório de Cirurgia Cardíaca e o Programa de Valorização e Reconhecimento Algo +.

Parteiros – O programa Trabalhando com Parteiros Tradicionais foi desenvolvido em parceria pela Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, por secretarias municipais de Saúde, pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), pela Estação Científica Ferreira Penna – Museu Goeldi (Pará) e pela organização não-governamental Grupo Curumim – Gestação e Parto.

A iniciativa tem como finalidade aperfeiçoar a assistência em partos domiciliares realizados por parteiras tradicionais. Além disso, procura sensibilizar gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) para que valorizem tais profissionais, reconhecendo-as como



parteiros.

A medida objetiva fazer com que os gestores exerçam ações na capacitação do trabalho das parteiras, por meio da garantia de educação continuada e da cessão de materiais básicos para a realização dos partos domiciliares, dentre outras ações.

A finalidade do programa Supervisão Técnico-Administrativa é contribuir para a avaliação do desempenho institucional da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), aferindo a capacidade de suas unidades para o desempenho de várias atribuições. De acordo com a instituição, cerca de 35 indicadores foram utilizados para acompanhar o desempenho gerencial da instituição nos anos 2000 e 2001.

Internos – O Grupo Infor-

mativo Multidisciplinar em Pré-Operatório de Cirurgia Cardíaca, do Instituto Nacional de Cardiologia Laranjeiras (INCL), objetiva oferecer informações a pacientes internados para cirurgia cardíaca e a seus familiares próximos. As informações dizem respeito às situações pré e pós-operatórias dos internos, utilizando dinâmicas multidisciplinares semanais.

O trabalho do grupo privilegiava a participação efetiva do

paciente na luta pela reconquista de sua saúde, esclarecendo-o sobre o processo a ser vivenciado e contribui para diminuir, entre pacientes e familiares, a ansiedade e o estresse dos períodos que antecedem à cirurgia.

Para isso, é oferecido a

espaço para troca de experiências e acompanhamento do estado emocional de internos e parentes.

Destaque – Executar atividades de motivação e incentivo a colaboradores do Inca, para aumentar a produtividade, o desempenho e o comprometimento destes com os valores institucionais, é uma das muitas ações do Programa de Valorização e Reconhecimento Algo +. A iniciativa proporcionou ao Inca menção de destaque, pela auditoria do Programa de Qualidade do Serviço Público (PQSP), como um ponto forte nos aspectos de liderança e gestão de pessoas.

Uma parceria entre a Área de

Saúde da Criança do Ministério da Saúde, a Fundação Hospitalar do Distrito Federal e o Corpo de Bombeiros Militares do DF possibilitou o surgimento da iniciativa Bombeiros da Vida. Os militares fazem a coleta de leite para o Banco de Leite Humano e prestam assistência às mães, orientando-as no cuidado com o peito, para que elas não tenham problemas durante a amamentação.

A medida proporcionou o desenvolvimento do Programa Amamentação e contribuiu para a redução da mortalidade infantil, incentivando a doação do leite excedente, estimulando a prática da amamentação e otimizando a manutenção dos estoques de leite humano.

Segundo Ana Goretti Kalume, coordenadora da Área de Saúde da Criança, hoje, no Distrito Federal, cerca de 80% do leite humano coletado é feito pelo Corpo de Bombeiros. É uma experiência que está se expandindo para outros estados brasileiros, como, por exemplo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Em São Paulo e Rio Grande do Norte o projeto está em fase de implementação.

Ricardo Bortoleto e Leticia Carneiro
Ministério da Saúde Informa

Livro sobre política de redução de mortes é editado



O Ministério da Saúde publica, em outubro, o livro "Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências", obra que terá uma tiragem inicial de 10.000 exemplares. A edição contempla a política que entrou em vigor no dia 18 de maio de 2001.

O livro contém a portaria aprovada em 16 de maio de 2001, o propósito e as diretrizes da Política Nacional, as responsabilidades institucionais, o acompanhamento e a avaliação dos casos. Traz ainda um capítulo com a terminologia e os significados de expressões

usadas pelo autor no livro, bem como anexos de portarias anteriores à política, que tratam da criação do Comitê Técnico e Científico (CTC) de Assessoramento ao Grupo Técnico para Acidentes e Violências.

Segundo dados do Ministério da Saúde, em 1996 e 1997 somente os acidentes e as violências foram responsáveis pela morte de aproximadamente 120.000 pessoas por ano. Durante toda a década de 80, os óbitos em decorrência de acidentes e violências tornaram-se a segunda causa de mortes no quadro de mortalidade geral no País. Pesquisas

ainda confirmam que 75% do total das mortes em decorrência de violências ocorrem em áreas urbanas.

Para combater o crescente aumento no número das mortes, a Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências estabelece várias diretrizes, tais como a sistematização, a ampliação e a consolidação do atendimento pré-hospitalar, a assistência interdisciplinar e intersetorial às vítimas e a estruturação e a consolidação do atendimento voltado para a recuperação e a reabilitação, entre outras.

SUS apresenta inovações em Seminário Nacional

Durante o evento, foram divulgadas 42 experiências de sucesso em gestão de saúde

A Secretaria de Assistência à Saúde (SAS), do Ministério da Saúde, promoveu, de 9 a 12 de setembro, na Academia de Tênis Resort, em Brasília, o Seminário Nacional sobre Experiências Inovadoras no Sistema Único de Saúde (SUS). O evento contou com a presença de 600 representantes das cinco regiões brasileiras, em sua maioria profissionais de saúde, pesquisadores, gestores do SUS e representantes de instituições de ensino superior.

Na solenidade de abertura, o público contou com a presença do secretário de Assistência à Saúde, Renilson Rehem de Souza, do secretário de Gestão de Investimentos em Saúde, Gabriel Ferrato, e do secretário executivo do MS, Otávio Azevedo Mercadante. Também estiveram presentes ao evento os presidentes do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems), representantes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Organi-

zação Pan-Americana da Saúde (Opas).

O encontro teve como finalidade divulgar 42 experiências inovadoras desenvolvidas pelas secretarias estaduais e municipais de Saúde no âmbito do SUS, apresentar quatro produções científicas nas áreas de Gestão e Novas Tecnologias Assistenciais de Atenção aos Usuários e tornar públicas experiências de 13 secretarias estaduais de Saúde do País no tocante à habilitação no trabalho com as Normas Operacionais de Assistência à Saúde (Noas).

Fonte: SAS/MS



Os participantes puderam se informar sobre projetos e propostas nas áreas de gestão dos serviços de saúde e programas de desenvolvimento de novas tecnologias de assistência aos usuários do SUS. As propostas e os projetos foram desenvolvidos no âmbito do subprojeto "Fomento, Análise, Avaliação e Disseminação de Experiências Inovadoras do SUS", que integra o Reforço à Reorganização do Sistema Único de Saúde (Reforsus), o maior projeto de investimento do MS e do Governo Federal.

Instituído em fins de 1996, o projeto já investiu mais de US\$ 650 milhões na recuperação da rede física de saúde do País mediante compra de equipamentos médico-hospitalares e unidades móveis, execução de obras de reforma, ampliação e conclusão de estabele-

cimentos de saúde e mediante projetos para a melhoria da gestão da saúde nacional.

Palestras e mesas-redondas, com o objetivo de apresentar os resultados das experiências no âmbito do SUS, consultorias individuais e de empresas, capacitação, desenvolvimento de softwares e elaboração de manuais foram algumas das atividades realizadas durante o seminário. A coordenadora do seminário, Roseni Pinheiro, foi responsável pela organização do evento que contou também com a participação da diretora do Departamento de Descentralização da Gestão da Assistência, da SAS, Maria Helena Brandão de Oliveira. Ambas integram o grupo de coordenação do subprojeto.

No encerramento, foi discutido o tema "Utilização Integrada das Bases de Dados Nacionais e de Sistemas de Informação", que contempla parâmetros de assistência para avaliação e planejamento, a partir dos sistemas de informação em Saúde do Rio Grande do Sul. "Construímos um espaço que trouxe condições favoráveis ao aperfeiçoamento da gestão da assistência no SUS" – garante Roseni Pinheiro.

Debianne Bezerra
Ministério da Saúde Informa

MS reedita guia alimentar voltado para crianças

O manual visa a orientar os profissionais que atuam no campo da nutrição infantil



O Ministério da Saúde reeditou neste ano um guia alimentar que tem como objetivo orientar a alimentação de crianças em seus primeiros dois anos de vida. A publicação foi atualizada e destina-se aos profissionais que atuam no campo da alimentação infantil, principalmente nutricionistas e equipes do Programa Saúde da Família (PSF).

As recomendações contidas no manual visam a melhorar a qualidade da nutrição das crianças, produzindo desde pequenas modificações na dieta habitual, passando pelo planejamento de programas de alimentação e nutrição, até o aprimoramento das informações contidas nos rótulos dos produtos.

O trabalho se baseia no conceito de que um guia

alimentar deve desempenhar um papel educativo, transformando os conhecimentos científicos da área em mensagens práticas que possam auxiliar as pessoas na seleção e no consumo de alimentos saudáveis.

O guia foi elaborado com a colaboração de pesquisadores, de grupos acadêmicos e de técnicos das secretarias estaduais de Saúde. O manual dispõe de orientações sobre como superar os problemas relacionados à nutrição infantil. Além disso, trata de questões práticas e tabus alimentares observados nas diferentes regiões do País.

Para a produção do material, foi realizada uma pesquisa com o objetivo de identificar os principais problemas existentes nessa

área. O levantamento trouxe a conclusão de que, de uma forma geral, a alimentação oferecida às crianças é inadequada, seja pela deficiência de nutrientes ou pelo baixo valor calórico. Muitas vezes observou-se uma carência de frutas, verduras e vegetais folhosos, apesar de tais alimentos serem ricos em minerais e vitaminas.

O manual apresenta também os dez passos recomendados pelo MS, pela Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para melhorar a alimentação de crianças com menos de dois anos de idade no Brasil.

Rachel Librelon
Ministério da Saúde Informa

Usuário do SUS tem serviço de atendimento

Desde de 2001, o Sacsus viabiliza canais de comunicação para ouvir os cidadãos

Há um ano, o usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) tem a quem recorrer quando possui problemas quanto à qualidade do atendimento. O Serviço de Atendimento ao Cidadão/Usuário do SUS (Sacsus) foi criado pela Portaria n.º 2.009, de 30 de outubro de 2001.

O serviço é composto por programas, serviços e sistemas que têm como objetivo incrementar ações para a implantação e a consolidação de canais de comunicação com a população. Outra finalidade é estabelecer a fiscalização e a avaliação dos hospitais integrantes do sistema e identificar as necessidades e opiniões de quem se beneficia do SUS.

Integram o Sacsus o Sistema de Cartas, a Central de Regulação da Alta Complexidade (CNRAC), o Serviço de Atendimento de Demandas Espontâneas (Sade), o Programa Nacional de Avaliação de Serviços Hospitalares (PNASH), a Pesquisa de Satisfação e o Prêmio Qualidade Hospitalar.

Cartas – O Sistema de Cartas foi criado em junho de 1999, pela Secretaria de Assistência à Saúde (SAS). O mecanismo baseia-se no envio de cartas aos usuários dos serviços de internação hospitalar do SUS. A correspondência apresenta os procedimentos realizados, os materiais utilizados, os

valores cobrados pelo hospital e pagos pelo SUS, para que o beneficiário possa conferir as informações.

Em pouco mais de três anos de trabalho, 270.752 pessoas já responderam às cartas enviadas pelo Ministério da Saúde. A resposta pode ser feita por correspondência, via internet ou pelo telefone 0800-644-9000, da Central de Atendimento do Sacsus, que conta atualmente com 30 atendentes.

Os comentários feitos pelo cidadão são classificados como denúncias, reclamações, elogios, informações, sugestões, correção de dados incorretos ou ainda resposta à Pesquisa de Satisfação. O processo de apuração de denúncias é prioridade no atendimento. Desde 1999, um total de 22.661 respostas foram classificadas como denúncias e 16.110 foram remetidas aos gestores competentes, para a instauração de auditoria.

Quando o sistema foi criado, cerca de 40% dos usuários do SUS que respondiam às cartas tinham alguma reclamação do serviço. Hoje, menos de 20% das respostas trazem queixas, sendo que quase 60% dos cidadãos que procuram pela rede pública de saúde fazem algum elogio acerca do atendimento.

Por sua vez, o Sade foi criado com o intuito de agilizar e orga-

nizar o fluxo de demandas espontâneas provenientes de cidadãos e, especialmente, daqueles que são usuários do SUS. O serviço pode ser procurado por diversos meios, tais como carta pessoal remetida ao MS, e-mail, ligações para o Disque Saúde, formulários na internet e pela Central de Atendimento.

As solicitações feitas são, primeiramente, inseridas em um sistema informatizado e classificadas para que sejam estabelecidas as prioridades. A partir de então, o Sacsus e os órgãos responsáveis pelas resoluções começam a trocar informações. Dados de agosto de 2002 mostram que estão tramitando pelo sistema 5.393 casos e que 46% deles já foram fechados.

Atualmente, cerca de 75% das pessoas procuram o Sade para fazer a solicitação de algum produto ou serviço que têm dificuldade de conseguir em seu município. Tal demanda é repassada para as secretarias estaduais de Saúde, para que as providências sejam tomadas.

Satisfação – O Prêmio Qualidade Hospitalar é resultado de uma pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde, com o propósito de mensurar a satisfação dos pacientes, suas expectativas em relação aos serviços e sua percepção do desenvolvimento destes. Além disso, é um instru-

mento de direcionamento da intervenção do gestor na correção de eventuais desvios.

Esse programa não está restrito apenas aos usuários dos serviços de internação hospitalar, pois é estendido aos atendimentos de emergência e aos ambulatorios. A iniciativa levou em consideração o resultado da pesquisa de opinião pública, realizada em 1998, em que ficou constatada a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre a situação dos serviços hospitalares.

O PNASH objetiva tornar público o reconhecimento do MS às instituições hospitalares, integrantes do SUS, que tenham se destacado pela qualidade da assistência prestada aos seus pacientes. O prêmio é anual e o resultado é apurado por meio da Pesquisa de Satisfação, conduzida pela SAS.

A pesquisa é realizada com um cartão-resposta, anexado à carta enviada aos usuários do SUS que utilizaram os serviços de internação hospitalar. São feitas perguntas relativas ao atendimento prestado pela equipe médica e de enfermagem, ao tratamento recebido no hospital, ao estado das instalações físicas, além de questionamentos sobre o pagamento de algum valor pelo tratamento recebido.

Ao contrário do PNASH, que contempla também a avaliação

técnica do hospital, a Pesquisa de Satisfação colhe somente as informações dos usuários do SUS.

Regulação – Instituído pela Portaria n.º 2.309, de 19 de dezembro de 2001, do Ministério da Saúde, a Central Nacional de Regulação da Alta Complexidade (CNRAC) é uma central que tem como objetivo coordenar o encaminhamento de pacientes que necessitem de assistência hospitalar de alta complexidade.

O fluxo de informações acontece integralmente por meio do sistema informatizado desenvolvido pelo Sacsus, desde a inclusão de um paciente que necessita de um procedimento de alta complexidade, não oferecido ou insuficiente no seu estado, até a realização do procedimento no estado executante.

O CNRAC promove a comunicação entre as diversas Centrais Estaduais de Regulação de Alta Complexidade (CERACs), sejam elas solicitantes ou executantes, e se relaciona com unidades hospitalares referenciais, que são os Hospitais Consultores, para estabelecerem critérios de inclusão, avaliação de suficiência, pareceres técnicos e protocolos que irão normatizar o fluxo.

Sacsus - 0800 644 9000

Rachel Librelon

Ministério da Saúde Informa

MS participa do Telmed 2002

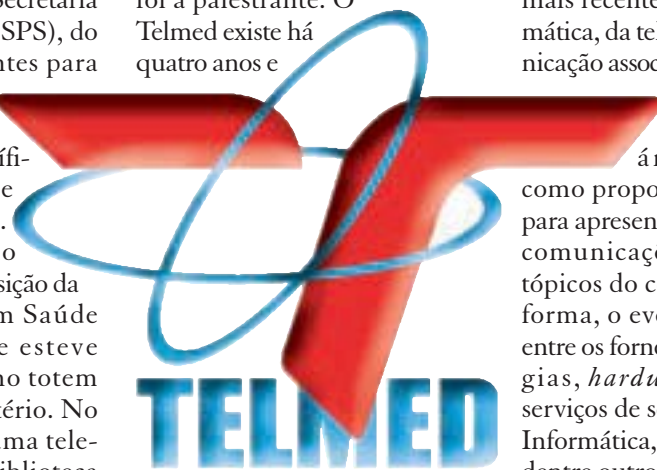
O Ministério da Saúde participou da “IV Exposição e Congresso Internacional de Telemedicina, Tecnologias na Área Médica, Treinamento e Educação a Distância, e-Health, e-Learning e Projetos para a Área de Saúde”.

O evento, conhecido como Telmed 2002, foi sediado na Academia de Tênis Resort de Brasília, de 18 a 20 de setembro. O Ministério disponibilizou para os participantes do encontro um estande onde o público teve acesso ao Portal da Saúde e às explicações sobre os projetos e programas da saúde brasileira.

Servidores do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datus) e da Secretaria de Políticas de Saúde (SPS), do MS, estiveram presentes para tirar dúvidas do público e mostrar avanços técnicos, científicos e nas políticas de saúde da entidade.

Além disso, houve no Telmed 2002 uma exposição da Biblioteca Virtual em Saúde Pública (BVS), que esteve disponível também no totem multimídia do Ministério. No dia 19, houve ainda uma teleconferência sobre a Biblioteca

Virtual. A gerente de Projeto da BVS, Eliane Pereira dos Santos, foi a palestrante. O Telmed existe há quatro anos e



tem como objetivos apresentar e discutir os fundamentos e os mais recentes avanços da informática, da telemática (telecomunicação associada à informática), da telecomunicação e das tecnologias da área médica, bem como proporcionar um fórum para apresentação e discussão de comunicações livres sobre os tópicos do congresso. De igual forma, o evento faz o contato entre os fornecedores de tecnologias, hardwares, softwares e serviços de setores como Saúde, Informática, Telecomunicações, dentre outros.

O evento objetiva também mostrar como as áreas da Saúde e da Tecnologia são imprescindíveis nos dias atuais. “O fato é que a tecnologia está revolucionando o acesso às áreas de saúde” – explica Eliane Santos. “Tanto que já existem bibliotecas totalmente informatizadas, como é o caso da BVS, revistas eletrônicas, congressos a distância, discussão de casos clínicos entre médicos por teleconferência, dentre outras novidades que facilitaram a vida dos profissionais de saúde” – complementa.

Geração Saúde

Os servidores do Ministério da Saúde contam, desde 1996, com o Geração Saúde, um programa que tem como objetivo melhorar a qualidade de vida e o ambiente profissional na instituição. Criado para desenvolver habilidades pessoais, proporcionar bem-estar físico, mental e social, propiciando o relaxamento e a diminuição do estresse no trabalho, o programa disponibiliza atividades como as do

aspectos considerados fundamentais: a relação do indivíduo com a organização, a melhoria da qualidade de vida desse indivíduo e o planejamento de vida dentro da instituição.

"Essa era a concepção, embora não tenha acontecido como esperávamos. Mas, estruturalmente, tínhamos três módulos de capacitação. As pessoas iam às reuniões para discutir e realizavam ativida-

des para desenvolver consciência em relação a esses temas. No entanto, o projeto Roda Viva não prosseguiu devido à falta de uma parceria e de suporte para capacitar as pessoas" – explica Rúbio César, que hoje é assessor da SAA.

Responsável pelo Geração Saúde, Yara Soares, gerente do Programa de Qualidade de Vida da Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos (Coder), considera importante a participação dos funcionários do MS. "O nosso trabalho é convencer e sensibilizar as pessoas de que o Ministério tem uma gama de atividades para todos. É só escolher, não paga nada" – diz ela.

As atividades que iriam compor o Projeto Geração Saúde não eram escolhidas pelo servidor. De acordo com Rúbio César, as oportunidades foram aparecendo, a exemplo do coral, que antes era uma idéia isolada do DST/Aids e que na época não funcionou. "Eles nos pediram ajuda e expandimos a idéia para o MS inteiro. E, conseqüentemente, apareceram pessoas de outras

áreas da casa, de maneira que, por ensaio, você tinha em torno de 40 pessoas. Depois, com o decorrer do sucesso do coral, já tínhamos de 70 a 80 pessoas" – conta o assessor. Em 1997, o Geração Saúde, além do coral, já tinha ginástica e *yoga*. Yara Soares trabalhava como voluntária do programa, ministrando aulas de *yoga*, atividade que faz até hoje. Em 1998, ela ficou responsável pelo projeto e,



D. Langgior/COORD/MS

segundo ela, desde então, o programa só cresceu. "É gratificante conscientizar as pessoas para a importância do programa e ver a mudança ocorrendo no dia-a-dia de cada uma delas. O rendimento no trabalho melhora muito" – conta Yara Soares. Rúbio César afirma ter dado o pontapé inicial para a concepção do Programa Geração Saúde, mas tem firme convicção de que, se não houvesse uma equipe que acreditasse, batalhasse e desse continuidade ao projeto, este poderia nunca ter funcionado. "Com isso a gente vê que no MS, e em qualquer outro lugar, as coisas não são isoladas e só funcionam bem quando integradas" – opina o assessor.

As pessoas que tiverem alguma habilidade específica e quiserem ministrar algum curso, como voluntários, e também os interessados em participar de alguma das atividades, para melhorar sua qualidade de vida, podem procurar por Yara Soares. Telefone: 315-2194.

Sob a supervisão inicial de Rúbio César da Cruz Lima, na época coordenador de Desenvolvimento de RH, da Coordenação-Geral de Recursos Humanos (CGRH), o Geração Saúde se chamava Roda Viva, em 1996, e enfocava três

áreas da casa, de maneira que, por ensaio, você tinha em torno de 40 pessoas. Depois, com o decorrer do sucesso do coral, já tínhamos de 70 a 80 pessoas" – conta o assessor. Em 1997, o Geração Saúde, além do coral, já tinha ginástica e *yoga*. Yara Soares trabalhava como voluntária do programa, ministrando aulas de *yoga*, atividade que faz até hoje. Em 1998, ela ficou responsável pelo projeto e,

As atividades que iriam compor o Projeto Geração Saúde não eram escolhidas pelo servidor. De acordo com Rúbio César, as oportunidades foram aparecendo, a exemplo do coral, que antes era uma idéia isolada do DST/Aids e que na época não funcionou. "Eles nos pediram ajuda e expandimos a idéia para o MS inteiro. E, conseqüentemente, apareceram pessoas de outras

segundo ela, desde então, o programa só cresceu. "É gratificante conscientizar as pessoas para a importância do programa e ver a mudança ocorrendo no dia-a-dia de cada uma delas. O rendimento no trabalho melhora muito" – conta Yara Soares. Rúbio César afirma ter dado o pontapé inicial para a concepção do Programa Geração Saúde, mas tem firme convicção de que, se não houvesse uma equipe que acreditasse, batalhasse e desse continuidade ao projeto, este poderia nunca ter funcionado. "Com isso a gente vê que no MS, e em qualquer outro lugar, as coisas não são isoladas e só funcionam bem quando integradas" – opina o assessor.

As pessoas que tiverem alguma habilidade específica e quiserem ministrar algum curso, como voluntários, e também os interessados em participar de alguma das atividades, para melhorar sua qualidade de vida, podem procurar por Yara Soares. Telefone: 315-2194.

As pessoas que tiverem alguma habilidade específica e quiserem ministrar algum curso, como voluntários, e também os interessados em participar de alguma das atividades, para melhorar sua qualidade de vida, podem procurar por Yara Soares. Telefone: 315-2194.

As pessoas que tiverem alguma habilidade específica e quiserem ministrar algum curso, como voluntários, e também os interessados em participar de alguma das atividades, para melhorar sua qualidade de vida, podem procurar por Yara Soares. Telefone: 315-2194.

As pessoas que tiverem alguma habilidade específica e quiserem ministrar algum curso, como voluntários, e também os interessados em participar de alguma das atividades, para melhorar sua qualidade de vida, podem procurar por Yara Soares. Telefone: 315-2194.

MURAI

A Portaria nº 1.679/2002, do Gabinete do Ministro, assinada em 18 de setembro, cria a Rede Nacional de Atenção à Saúde dos Trabalhadores (Renast). Até 2004, 130 Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CRSTs) serão implementados, com o objetivo de reforçar a luta contra acidentes de trabalho, que causam doenças e até mesmo acarretam mortes.

As inscrições e a entrega de propostas para a seleção de Instituições de Ensino Superior aos interessados em participar do Programa de Incentivo a Mudanças Curriculares nas Escolas Médicas foram prorrogadas até o dia 25 de outubro. O programa visa apoiar o sistema de ensino e os serviços prestados pelas escolas médicas, adequando-os às necessidades do sistema de saúde do País. Mais informações no www.saude.gov.br

A TV Escola, canal do Ministério da Educação, vai transmitir, de 28 de outubro a 1.º de novembro, das 19h às 20h, no programa Salto para o Futuro, temas sobre saúde. Serão discutidas no programa questões referentes ao Projeto Alvorada - Saúde, tais como saneamento básico, alimentação e parto humanizado. O Salto para o Futuro é um programa voltado para a formação continuada de professores de ensino fundamental e ensino médio. Os temas abordados são apresentados por meio de vídeos curtos, com a participação de convidados de diferentes áreas, que têm conhecimento profissional sobre os assuntos em pauta.

O cidadão que tiver acesso à internet pode agora se conectar com o Projeto Alvorada - Saúde, que já conta com um *site*. A proposta é fazer com que os programas do Alvorada, desenvolvidos pelo Ministério da Saúde, sejam conhecidos por um número maior de pessoas. O *site* propicia ainda que o cidadão saiba quais programas estão em andamento em seu município e a situação em que se encontram. Também estão disponíveis dados como, por exemplo, Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e taxa de mortalidade infantil dos municípios integrantes do Projeto.



EXPEDIENTE

MINISTÉRIO DA SAÚDE INFORMA – Publicação mensal da Subsecretaria de Assuntos Administrativos do Ministério da Saúde

Edição: Márcia Rollemberg – Jornalista Responsável: Davis Sena Filho (MTb 2164/11/77/DF) – Repórteres: Paulo Henrique de Castro (MTb 4136/13/99/DF) e Ricardo Bortoleto (MTb 01198/JP/GO) – Repórteres/estagiárias: Rachel Librelon, Debianna Bezerra e Letícia Carneiro – Editoração: Rogério C. Domingos e João Mário P. d'A. Dias – Projeto Gráfico: Fabiano Bastos e João Mário P. d'A. Dias – Revisão: Mara Pamplona e Mônica Quiroga – Tiragem: 2.000 exemplares – Produzido na Editora MS/Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SA/SE/MS – Endereço: SIA, Trecho 4, Lotes 540/610, Brasília-DF, CEP: 71200-040, Fone: (61) 233 1774, Fax: (61) 233 9558

E-mail: editora.ms@saude.gov.br



